



HISTÓRIA GERAL

com Rodrigo Bione

Roma (parte 1):
Origens, Monarquia e Período Republicano
Exercícios

Exercícios

1. (UEA 2023) A República romana era dominada pelo Senado, controlado, nos seus dois primeiros séculos de existência, por um pequeno grupo de clãs patrícios; [...]. Os magistrados anuais, dos quais os cônsules eram os dois postos mais elevados, [...] eram as instâncias executivas supremas do Estado e foram juridicamente monopólio de uma restrita ordem de patrícios até 366 a.C.

(Perry Anderson. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*, 1982.)

A estrutura política, descrita no excerto, sofreu alterações após

- as reformas dos legisladores, que estabeleceram o mesmo peso para o voto dos cidadãos, fossem eles ricos ou pobres.
- o estabelecimento do triunvirato, que criou o consulado com três governantes, cada um representando um grupo social.
- a instalação da ditadura, que concentrou poderes nas mãos dos grandes generais romanos.
- as sucessivas lutas das camadas plebeias, que resultaram na ampliação de direitos civis desse grupo social.
- a instituição da tirania, que distribuiu cargos públicos aos pequenos proprietários rurais.

2. (PUCPR MEDICINA 2022) O pintor espanhol Francisco de Goya (1746-1828) retratou o general Aníbal numa das mais estudadas passagens da história militar mundial. Assinale a alternativa que resume CORRETAMENTE a importância histórica de Aníbal e o contexto militar no qual atuou



GOYA, Francisco de. *Aníbal vencedor contemplando dos Alpes pela primeira vez a Itália*. óleo sobre tela, 1770. Disponível em <http://artepedrodacruz.files.wordpress.com/2010/05/anibal-vencedor-que-por-primeira-vez-miro-italia-desde-los-alpes-1771-oleo.jpg>. Acesso em 09/08/2021.

- por episódios como a passagem do exército cartaginês pelos Alpes durante a Segunda Guerra Púnica (218 a.C. - 201 a.C.), Aníbal é considerado um dos maiores estrategistas da história.
- a crueldade de Aníbal durante a invasão de Roma na Primeira Guerra Púnica (264 e 241 a.C.) colocou o general cartaginês na galeria dos grandes tiranos da Antiguidade.
- o emprego de novas técnicas de navegação e de guerra anfíbia por parte do exército gaulês liderado por Aníbal na Guerras

da Gália (58 a.C. - 51 a.C.) tornaram-no um dos grandes nomes da guerra naval.

- a tática de “terra arrasada” utilizada pelo exército de Aníbal na defesa de Cartago frente ao exército romano na Segunda Guerra Púnica (218 a.C. - 201 a.C.) é utilizada até hoje nos conflitos terrestres, tal como na Guerra da Bósnia (1992-1995).
- após a transposição dos Alpes pelo exército de Aníbal, toda a parte ocidental do Mediterrâneo tornou-se domínio de Cartago e dos fenícios até a incorporação deste território por Pompeu, o Grande, em 65 a. C.

3. (UNICAMP 2021) Os aposentos comuns são aqueles aos quais o povo pode ir, como os vestíbulos e pátios. Assim, magníficos vestíbulos, aposentos e átrios não são necessários para as pessoas de fortuna comum, pois visitam, mas não são visitados. As casas de banqueiros deveriam ser mais espaçosas e vistosas, protegidas contra ladrões. Advogados e retóricos deveriam morar com elegância. Para aqueles que ocupam cargos e magistraturas, deveriam ser feitos vestíbulos reais, amplos e devidamente decorados com grandeza.

(Adaptado de Vitruvius, “Sobre a Arquitetura”, em Pedro Paulo Funari, *Antiguidade Clássica*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003, p. 81.)

O arquiteto romano Vitruvius expressa, em seu texto clássico sobre os princípios da Arquitetura,

- a naturalização das diferenças sociais impressas na vida material, já que as habitações ditas comuns deveriam ser simples e as dos enriquecidos deveriam ser espaçosas e vistosas.
- a resistência contra as diferenças sociais impressas na vida material, já que as habitações de pessoas de fortuna comum, magistrados e funcionários públicos deveriam ser iguais.
- a percepção das diferenças sociais durante todo o Império Romano, materializadas nas habitações, e a busca por moradias mais belas e espaçosas para todos.
- a determinação em conservar as diferenças sociais no Império Romano, a partir de políticas públicas de construção de moradias amplas para pessoas de fortuna comum.

4. (UFJF-PISM 1 2020) Ao analisar o conceito de “república”, o filósofo Renato Janine Ribeiro afirma que:

“República é um conceito romano, como democracia é um termo grego. Vem de res publica, coisa pública. Surgiu em Roma substituindo a monarquia, mas monarquia e república não se definem pelo mesmo critério. Monarquia se define por quem manda: significa o poder (arquia) de um (mono) só. Já a palavra república não indica quem manda, e sim para quem manda. O poder aqui está a serviço do bem comum, da coisa coletiva ou pública. Ao contrário de outros regimes, e em especial da monarquia, na república não se busca vantagem de um ou de poucos, mas a do coletivo.”

RIBEIRO, Renato Janine. *A república*. São Paulo: Publifolha, 2001, p. 18.

Sobre o conceito de república romana e o legado para o Brasil, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A base e estrutura do Direito Civil Brasileiro republicano, com seus modelos, métodos e conceitos são heranças eminentemente romanas.
- b) Assim como na república brasileira, o poder político em Roma era controlado democraticamente por um presidente.
- c) As causas das reformas políticas são as mesmas desde a época do Império Romano e estabeleceram as bases da monarquia brasileira.
- d) A república romana abriu espaço para uma nova forma de organização política, assim como no Brasil, que viveu a passagem para a monarquia.
- e) A mão de obra escravista deixou de ser aplicada, assim como na república brasileira, que utilizou o trabalho assalariado dos plebeus.

5. (ENEM 2020) Com efeito, até a destruição de Cartago, o povo e o Senado romano governavam a República em harmonia e sem paixão, e não havia entre os cidadãos luta por glória ou dominação; o medo do inimigo mantinha a cidade no cumprimento do dever. Mas, assim que o medo desapareceu dos espíritos, introduziram-se os males pelos quais a prosperidade tem predileção, isto é, a libertinagem e o orgulho.

SALÚSTIO. A conjuração de Catilina/A guerra de Jugurta. Petrópolis: Vozes, 1990 (adaptado).

O acontecimento histórico mencionado no texto de Salústio, datado de I a.C., manteve correspondência com o processo de

- a) demarcação de terras públicas.
- b) imposição da escravidão por dívidas.
- c) restrição da cidadania por parentesco.
- d) restauração de instituições ancestrais.
- e) expansão das fronteiras extrapeninsulares.

6. (UECE 2020) Desde a Antiguidade, o norte da África tem relevância comercial, o que o tornou alvo de disputa expansionista. A cidade de Cartago, por exemplo, ocupou posição predominante durante muito tempo, mas, após vários combates, foi derrotada em 146 a.C. no episódio que ficou conhecido como

- a) Guerras Púnicas, que culminaram na supremacia de Roma no Mediterrâneo.
- b) Guerras Mercenárias, que possibilitaram a fuga de africanos em massa para a Ibéria.
- c) Guerras Médicas, que permitiram aos persas adentrar a África.
- d) Guerras da Mauritânia, que culminaram na vitória de reinos berberes no norte da África.

7. (UEMA 2020) A imagem a seguir mostra uma representação da morte de Caio Graco. Os irmãos Tibério e Caio Graco foram tribunos da plebe, na Roma Antiga (no século II a.C.), que lutavam por melhorias sociais para os plebeus.



A morte de Caio Graco, tela de François Topino Lebrun (1764 -1801)

https://en.wikipedia.org/wiki/Fran%C3%A7ois_Topino-Lebrun#/media/File:Topino_Lebrun_Gracchus.jpg

Caracterizam-se como duas propostas defendidas pelos irmãos Graco:

- a) o divertimento e o pão de graça aos plebeus com recursos dos grandes proprietários de terra; a reforma monetária para melhorar a arrecadação do Estado.
- b) o fim dos gastos nas guerras de expansão para a obtenção de escravos; a adoção de investimentos sociais do Estado Romano em saúde e em educação.
- c) a reforma trabalhista para conseguir melhores salários aos plebeus; a reforma fiscal com o pagamento de impostos pelos patrícios (latifundiários).
- d) o fim da escravidão para ampliar o mercado consumidor; os direitos iguais aos plebeus para ocupar altos cargos políticos no Senado Romano, igualando-os aos patrícios.
- e) a venda de trigo a preços mais baixos aos plebeus (lei frumentária); a reforma agrária com o uso das terras do Estado.

8. (ESPM 2019) O ano de 509 a.C., uma das datas mais importantes na história de Roma, marcou o fim da Monarquia e o começo da República, a qual significou uma mudança radical na forma de governar Roma. O governo passou a ser exercido pelos magistrados, pelo Senado e pelas assembleias. Os magistrados detinham o poder executivo. A mais importante das magistraturas era exercida por dois elementos que atuavam como os representantes do conjunto dos cidadãos. Suas funções eram comandar o exército, convocar o senado e presidir os cultos públicos. Eram os verdadeiros chefes da República e deveriam atuar sempre de comum acordo. Nenhum deles podia tomar uma decisão sem consultar o seu colega (o termo colega significa associado a outro).

(Bárbara Pastor. Breve História de la Antigua Roma: Monarquia y República)

O texto deve ser relacionado a:

- a) pretores;
- b) questores;
- c) tribunos da plebe;
- d) cônsules;
- e) ditadores.

9. (INTEGRADO - MEDICINA 2019) Um dos principais legados de Roma à civilização ocidental é o sistema jurídico. Desde sua fundação, Roma desenvolveu um sofisticado sistema de leis e direitos que embasavam a administração pública e as relações entre os particulares, sendo objeto de estudo até os dias de hoje.

Considerando o papel do direito em Roma, assinale a alternativa que caracteriza CORRETAMENTE o que era a Lei das Doze Tábuas (Lex Duodecim Tabularum) e sua importância naquele contexto histórico.

- a) A Lei das Doze Tábuas foi uma adaptação realizada pelo Senado romano aos Dez Mandamentos recebidos por Moisés, o que criou as condições jurídicas para a assimilação dos judeus e cristãos à República.
- b) Juntamente com o Édito de Caracala, a Lei das Doze Tábuas restringia a cidadania romana apenas aos descendentes diretos de mães romanas nobres, o que significou na prática o fim da República.
- c) A Lei das Doze Tábuas foi a expressão jurídica da conversão do Imperador Constantino ao cristianismo, tornando a fé em Cristo um princípio constituinte do Estado romano.
- d) A Lei das Doze Tábuas estabelecia os direitos e deveres do cidadão romano, sendo fundamental na constituição da República romana.
- e) A Lei das Doze Tábuas estabeleceu a expropriação de terras e a escravidão a todos os povos conquistados por Roma a partir de então, representando um ponto de inflexão na relação da República com os chamados povos bárbaros.

10. (ENEM) Pois quem seria tão inútil ou indolente a ponto de não desejar saber como e sob que espécie de constituição os romanos conseguiram em menos de cinquenta e três anos submeter quase todo o mundo habitado ao seu governo exclusivo – fato nunca antes ocorrido? Ou, em outras palavras, quem seria tão apaixonadamente devotado a outros espetáculos ou estudos a ponto de considerar qualquer outro objetivo mais importante que a aquisição desse conhecimento?

POLÍBIO. História. Brasília: Editora UnB, 1985.

A experiência a que se refere o historiador Políbio, nesse texto escrito no século II a.C., é a

- a) ampliação do contingente de camponeses livres.
- b) consolidação do poder das falanges hoplitas.
- c) concretização do desígnio imperialista.
- d) adoção do monoteísmo cristão.
- e) libertação do domínio etrusco.

GABARITO:

- | | |
|---------|---------|
| 01: [D] | 06: [A] |
| 02: [A] | 07: [E] |
| 03: [A] | 08: [D] |
| 04: [A] | 09: [D] |
| 05: [E] | 10: [C] |

+ Anote aqui





Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.